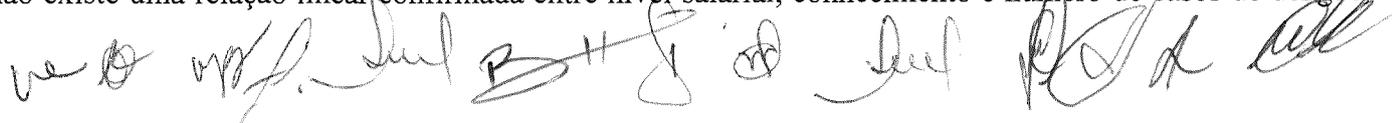


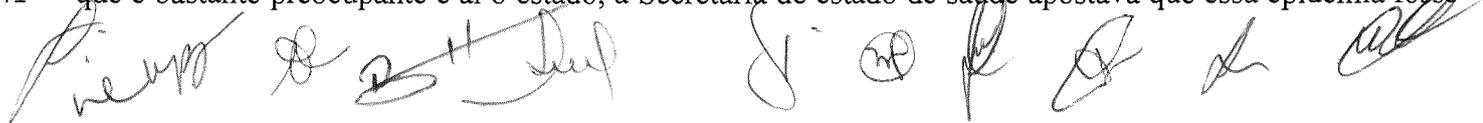
1 **ATA 624 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS** - Conselho Municipal de Saúde de Caraguatatuba,
2 realizada no dia **08 de junho de 2022**, às 14 horas, realizada de forma híbrida realizada de forma híbrida na
3 sala de reuniões da Secretaria de Saúde, Rua Jorge Burihan, 10 - Jardim Jaqueira. Conselheiros presentes:
4 Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente); Sra. Margarete Soares de Oliveira (titular), Sra. Amélia Maria
5 Ferreira (suplente), Sra. Priscila Meyer (titular); Representante das Entidades Filantrópicas – Prestadora de
6 Serviço ao SUS: Sra. Jaqueline Barbosa Fernandes (suplente); Representantes das Entidades Privadas
7 Prestadoras de Serviços ao SUS: Joana D. L. Valverde Martins (titular); Representantes dos Profissionais
8 da Saúde: Sr. Luis Marcelo F. Prado Soares (titular), Sr. Otavio da Silva Pereira (titular), Sr. Elcio Barsoti
9 Filho (titular), Sra. Marina Bellato (titular), Sra. Alexandra M. Fonseca do Nascimento (suplente),
10 Sra. Valeria Cristiane Rosa e Silva (suplente); Representantes das Entidades ou Associações de Assistência
11 à Saúde: Sra. Júlia de Fátima Umbelino (titular); Representantes das Sociedades Amigos de Bairros: Sra.
12 Adriana Martins da Silva (titular); Representantes dos Conselhos Gestores das Unidades: Sr. Edson
13 Mendes do Amaral (titular), Sr. Paulo Roberto dos Santos (titular), Sr. Adelson Marcelo Leite (suplente);
14 Representante de Entidades ou Associações dos Aposentados do Município: Sr. Luis Carlos Gonçalves
15 (titular); Representante dos Sindicatos ou Associações Patronais do Município: Sr. Sergio Augusto Garcia
16 (titular); Representante dos Clubes de Serviços e Movimentos Comunitários: Sra. Sandra Maria Salles
17 Bachi (titular). Ausências justificadas: não houve. Ouvintes: Ricardo Santos, Dr. André Trunkl. A reunião
18 ordinária foi conduzida pela Presidente Priscila Meyer. Sra. Presidente confere o quórum, cumprimenta os
19 senhores Conselheiros e inicia a reunião. Sra. Presidente diz nossa reunião é ordinária e lembrando que no
20 dia 26 faremos uma reunião extraordinária para apresentação da Prestação de Contas do 1º quadrimestre de
21 2022 e no dia 30 ou 31 teremos a apresentação na Câmara Municipal conforme legislação específica que
22 diz que temos que prestar contas para o Conselho e depois na casa de leis. **Aprovação das Atas nº 621 e nº**
23 **622.** Sra. Presidente diz nós temos a Ata nº 621, foi a reunião extraordinária de 27/04/2022, não tivemos
24 nenhum apontamento, alguém quer fazer alguma observação referente a essa Ata. Todos respondem que
25 não tem nada a acrescentar. Sra. Presidente diz então podemos dar essa Ata como aprovada. Todos
26 respondem aprovada. Ata nº 621 APROVADA. Sra. Presidente diz nós temos a Ata nº 622, foi a reunião
27 ordinária de 11/05/2022, não tivemos nenhum apontamento, alguém quer fazer alguma observação
28 referente a essa Ata. Todos respondem que não tem nada a acrescentar. Sra. Presidente diz então podemos
29 dar essa Ata como aprovada. Todos respondem aprovada. Ata nº 622 APROVADA. **Primeira pauta.**
30 **Apresentação sobre dengue.** Numa das últimas reuniões a gente falou da questão da dengue no
31 município, a gente tinha pontuado da questão que iria ocorrer uma ação no sábado na região sul, a gente
32 divulgou depois e foi cancelado por causa da questão da previsão de chuva e de fato choveu bastante no
33 sábado, nós estamos aguardando um novo mutirão em data ainda não definida e diante dessa situação foi
34 solicitado que fizesse uma apresentação da ADL dos bairros, das regiões onde foi feito todo o
35 levantamento e mapeamento de como está a situação da dengue no município e a enfermeira Valéria que
36 também é nossa Conselheira pelos profissionais de saúde ela vai fazer a apresentação. Sra. Valéria inicia a
37 apresentação. Sra. Valéria encerra a apresentação e diz se alguém tiver alguma dúvida eu estou aí
38 disposição, a vigilância epidemiológica está à disposição também, em relação aos dados sei se alguém quer
39 perguntar alguma coisa. Sr. Elcio diz uma época estava parecendo um vírus que era supostamente
40 transmitido pelo Aedes aegypti que era o maiaro, depois não vi mais nenhum comentário, não era no
41 Brasil. Sra. Valéria diz eu não sei dizer, terei que pesquisar. Sra. Presidente diz nós fizemos a apresentação
42 da enfermeira Valéria que é a parte teórica agora a gente vai passar para a parte do Ricardo que é o biólogo
43 que faz o trabalho de campo, eu acho que dá para dar mais elucidada e depois a gente abre de novo para a
44 gente estar pontuando, se alguém tiver alguma pergunta no decorrer aí pede a palavra. Sr. Ricardo diz
45 alguém falou sobre o vírus maiaro, então antes de iniciar a fala, esse vírus é um vírus sim transmitido pelo
46 Aedes aegypti, ele é da região da floresta amazônica, temos tido os casos na região da Amazônia brasileira,
47 peruana e colombiana, ele era um candidato a ser um vírus importante, mas de fato não tem sido tão



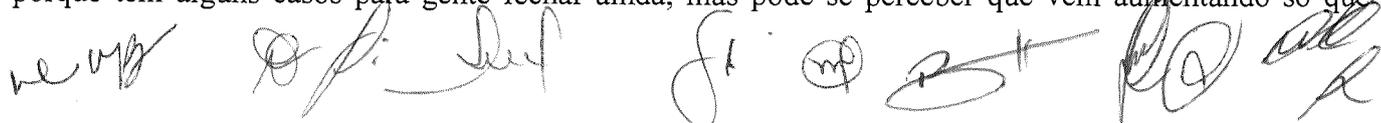
48 importante do ponto de vista de ataque na população, a gente está bastante preocupado quando se fala de
49 vírus no mundo a gente tem 3 grandes lugares no mundo que são possíveis locais onde que o controle dos
50 vírus é muito importante, um é a Amazônia é o norte do Brasil Peru Colômbia, outra região é o norte da
51 Índia e outra região norte da China, o norte da China foi onde que surgiu aí o vírus da COVID, então hoje
52 em dia quem trabalha com vírus se preocupa com esses 3 lugares no mundo são desses 3 lugares que vão
53 sair os vírus que vão causar grandes problemas futuros para a humanidade e o maiaro chegou a ser citado a
54 10 anos atrás já vem se falando do maiaro, tem um outro vírus para o oropuxe enfim um grupo de vírus aí
55 da floresta tropical que vem sido invadida, que vem sendo dizimada e vem colocando o ser humano em
56 contato com esses vírus e também é transmitido pelo Aedes egypt. Sr. Ricardo inicia a apresentação. Sr.
57 Paulo diz não houve uma certa inércia da Secretaria de saúde em deixar uns números chegar num estágio
58 tão alarmante assim, é uma pergunta não estou afirmando, porque até agora não ouvi falar em prevenção de
59 dengue aqui pelo menos na região norte não, eu não vi da Secretaria de saúde ainda uma coisa contundente
60 porque até aqui pelos números na região norte está mais ou menos tranquilo, mas chegar em 8.4 é um
61 número assim que assusta, depois eu quero falar até sobre aquela tecnologia acho que é de Israel se eu não
62 me engano de macho estéril. Sr. Ricardo diz bem legal você ter falado nessa estratégia eu posso até parar já
63 para tirar essa sua dúvida, nós recebemos já há cerca de 2 anos atrás a firma que trabalha com essa
64 atividade a oxitec, eles estiveram aqui em Caraguatatuba na época tentando algum tipo de parceria com o
65 município, mas infelizmente eles não tinham o produto deles registrado no Ministério da saúde e isso
66 envolve algum problema do ponto de vista jurídico, os municípios não conseguiram fazer parceria com
67 essa firma oxitec porque eles na verdade não tinham ainda registro junto ao Ministério da saúde para fazer
68 controle de Aedes aegypti no Brasil, eles conseguiram em algumas cidades do interior de São Paulo
69 vinculado à universidade inclusive a Unesp em Rio Claro para fazer teste dessa atividade que é soltar
70 mosquito estéril em alguns bairros, acompanhar é o nível de controle, as informações que a gente tem num
71 primeiro momento eles conseguem um controle bastante grande, na verdade que eles fazem assim que a
72 fêmea nasce ela é copulada pelo macho uma única vez e ela aguarda espermatozóide no espermateca que
73 vão fecundar os ovos ao longo da vida da fêmea, o que eles faziam eles esterelizavam o macho, eles faziam
74 um cálculo se num bairro tem 10.000 machos a gente vai jogar 10.000.000 de macho estéreo e a
75 probabilidade do macho estéreo fecundar uma fêmea é muito grande e essa fêmea colocaram ovos
76 inviáveis, então ela não ia ter a segunda geração, parece que isso funcionou num primeiro momento, mas
77 rapidamente havia uma reinfestação dos bairros, então nos últimos anos não tenho ouvido falar nada mais
78 da oxitec e com os mosquitos estéreis, o que o Ministério da saúde tem tentado tecnologias novas para
79 controle da dengue, uma tecnologia que sem dúvida é que tem se falado mais, o Butantã tem falado muito é
80 a vacina, existe uma promessa da vacina para a dengue para o final do ano que vem, para final de 2023
81 começo de 2004, é uma promessa do Butantã e seria algo que seria uma solução final e o que nós temos
82 também, o Ministério da saúde na área de controle eles estão usando uma bactéria chamada wolbachia, essa
83 bactéria você colocaria nos criadouros e assim que as larvas virasse adulto carregaria essa própria bactéria,
84 reinfestaria outros criadouros e essa bactéria mata depois e deixa a fêmea estéril e você teria ao bloqueio
85 de novas gerações de mosquito, então do ponto de vista de novas tecnologias o Ministério da saúde tem
86 testado em Brasília, em Curitiba e se não me engano em Cuiabá o uso da wolbachia, ela é bem interessante
87 e bem promissora, são as 2 tecnologias que a gente está aguardando. Sr. Ricardo continua com a
88 apresentação. Sr. Edson diz a quantidade larvária, esse índice tem alguma relação com o nível social, nível
89 intelectual da população, das pessoas que residem no local. Sr. Ricardo diz fazendo uma apresentação a
90 gente trabalhou junto com o Arthur um pesquisador da Unicamp, ele não é biólogo ele é sociólogo, ele na
91 verdade agora é professor da universidade de Boston e a cerca de 6, 7 anos atrás ele esteve aqui em
92 Caraguatatuba fazendo a tese de mestrado dele, que era exatamente essa pergunta, qual é a relação da
93 dengue com aspectos sociais, faixa etária, ganho, rendimento, conhecimento e na verdade ele concluiu que
94 não existe uma relação linear confirmada entre nível salarial, conhecimento e número de casos de dengue.



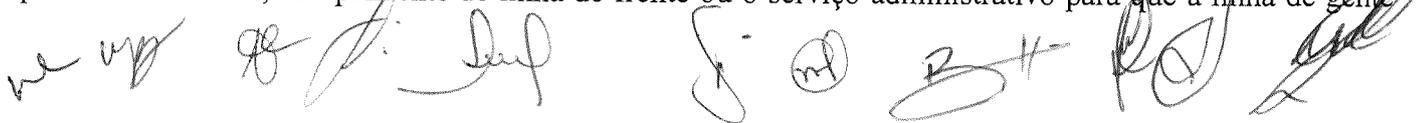
95 para nossa surpresa o que ele determinou, que ele conseguiu detectar que existe uma relação bastante clara
96 era com os pontos estratégicos, as pessoas que moram a 100m de um ponto estratégico tem 20 vezes mais
97 chance de pegar dengue do que qualquer outra pessoa, o que é um ponto estratégico, é o local onde existem
98 diversos criadores pelas próprias condição de existência, por exemplo, um depósito de material de
99 construção ele vende caixa d'água, ferro velho tem inservível porque ele vive de inservível, então esses
100 locais que são chamados de pontos estratégicos nós temos 50 cadastrados aqui em Caraguatatuba com
101 visitas quinzenais e agora também com aplicação de inseticida trimestralmente, eles foram detectados
102 como importantes para o controle da dengue, é neles que a Sucen, o Ministério da saúde tem pedido para a
103 gente investir fortemente e foi uma pesquisa feita aqui em Caraguatatuba com a tese de mestrado do
104 Arthur, enfim não existe então nenhuma relação direta entre condição social, dinheiro, conhecimento e
105 dengue, na verdade um mosquito ele não escolhe muito, não sabe se você tem dinheiro ou não, na verdade
106 a fêmea ela está louca para fazer o repasse sanguíneo picar e pôr os ovos dela e nessa atividade ela acaba
107 infectando o homem. Sra. Derci diz só vou fazer uma colocação aqui, acho que tem que ficar bem claro
108 como o Sr. Paulo falou da questão da inércia da Secretaria da saúde, eu acho que você não respondeu,
109 então cabe a gente informar como que a gente trabalha com a população e como isso evolui, a gente tem
110 uma pactuação com o Ministério da saúde, o estado em fazer ciclos de ADL que são as avaliações larvárias
111 no ano, você tem que fazer 4 ciclos e a gente fez o primeiro ciclo, eu gostaria que você colocasse para os
112 conselheiros os ADLs do primeiro bimestre que foi feito em janeiro para você demonstrar para eles como
113 que a zona norte, por exemplo, ela estava altíssima se comparado com os outros, acho que faltou esse dado
114 para você esclarecer. Sr. Ricardo diz é importante lembrar que a equipe do centro de controle de zoonoses
115 não parou durante toda a pandemia, eu lembro que na primeiro, segunda semana de pandemia 3 agentes de
116 zoonoses pegaram COVID, mas nós nunca paramos nenhum dia durante toda a pandemia, o que a Derci
117 está falando aconteceu no ano de 2021 é nós fazemos 4 ADLs por ano em janeiro, abril, julho e outubro,
118 outubro é mais importante no Ministério da saúde e no ano passado o alguns ADLs da região norte
119 começaram a dar alta e todo o ano passado nós intensificamos as ações na região norte, até o pessoal fala
120 mas fazer atividade de dengue resolve mesmo, será que isso faz diferença, resolve e usei exatamente como
121 exemplo o trabalho que nós fizemos na zona norte, nós passamos praticamente o ano passado inteirinho
122 trabalhando insistentemente na zona norte, a zona norte é difícil para a gente se deslocar, das equipes, tem
123 que sair de van, são cerca de 20 pessoas que se deslocam e até Tabatinga tem todo um trabalho e nós
124 trabalhamos com isso e o ADL foi diminuindo e chegamos com ADL de 0,8 na região norte, então assim
125 tudo resultado de um trabalho intenso, de um casa a casa intenso naquela região, enfim o que nós queremos
126 fazer agora com a região sul talvez não apareça o nosso trabalho é uma pena a gente está na rua
127 diariamente, estivemos ao longo da pandemia. Sr. Ricardo encerra a apresentação. Sr. Elcio diz como
128 aparentemente a infestação da dengue é cíclico de quanto em quanto tempo ela volta com essa força toda.
129 Sr. Ricardo diz o primeiro é cíclico no ano, então a gente tem os picos históricos da dengue no Brasil, em
130 Caraguatatuba é abril e maio historicamente, começa a incidência forte na semana 14 até a semana 16, o
131 pico histórico no ano e a gente brincava que existe a cada 2, 3 anos uma grande epidemia, então nós
132 tivemos epidemia aqui em Caraguatatuba em 2010, 2012, 2015 e depois em 2019, enfim estamos
133 aguardando aí infelizmente uma alguma situação mais complicada, a gente está bastante redondinho, tem
134 trabalhado bastante e esse mecanismo cíclico de a cada 2, 3 anos ele acontecia também na Ásia depois
135 deixou de acontecer na Ásia agora é endêmica acontece todo ano e pega principalmente criança e aqui hoje
136 não está muito claro, enfim a última grande epidemia nossa foi em 2019, nós tivemos 5000 casos, 11
137 óbitos, quem estava em 2019 na Secretaria de saúde lembra o que nós trabalhamos, o que nós passamos, o
138 que nós ficamos triste com os óbitos, mosquito causando óbito é inimaginável, a gente está trabalhando
139 bastante, só lembrando vocês que na verdade o começo do ano quem conversava comigo eu falava muito
140 da chicungunha que ano passado nós tivemos uma epidemia importante em Cubatão, Guarujá, no litoral sul
141 que é bastante preocupante e aí o estado, a Secretaria de estado de saúde apostava que essa epidemia fosse



142 chegar aqui no litoral norte do estado de São Paulo, não chegou, mas vocês já viram que nós temos tivemos
143 2 casos, enfim é um momento de ficar bastante atento, a gente está trabalhando bastante para tentar num
144 primeiro momento diminuir a infestação e receber esses casos, a assistência ela está atenta aos casos
145 recebidos, tem percebido os casos e trabalhar, minha preocupação já é outubro, novembro e dezembro é
146 nisso que eu estou pensando, em chegar lá bem. Sr. Paulo pergunta se tem Aedes aegypti em bromélias. Sr.
147 Ricardo diz nós já coletamos larva de Aedes egypt numas bromélias que estavam do lado do quiosque
148 baleia branca na Martin de Sá Santos, já coletamos larva nas bromélias de algumas casas na beira da praia e
149 se eu falar pra você que as bromélias do Horto Florestal não tem Aedes aegypti talvez você possa falar
150 assim, não é possível, o Aedes aegypti ele é extremamente adaptado ao ambiente urbano, a gente tem nessa
151 região intermediária, que a gente chama de bioma intermediário, essa região, por exemplo, ali entrando no
152 Horto Florestal do Rio do ouro aquelas últimas quadras a gente tem muito mais aedes albopictus, mas já
153 não tem mais Aedes aegypti, é a natureza. Sra. Presidente diz alguém quer fazer mais algum comentário,
154 alguma pergunta. Sra. Presidente diz eu acho que a apresentação do Ricardo bem como da Valéria se
155 complementam e foi é muito esclarecedora, foi bem didática onde qualquer pessoa tem como fazer o
156 entendimento, eu acho que foi muito proveitosa essa apresentação para o Conselho, agradeço e parabeno
157 a Valéria e o Ricardo, nós Conselheiros que somos, representantes do poder público e representantes dos
158 usuários a gente deve tentar o máximo possível disseminar essas informações e sensibilizar a população
159 dentro dos seus contextos, dos seus órgãos e das suas associações, alguém tem mais alguma observação.
160 Sra. Derci diz a preocupação nossa é evitar que se repita o que aconteceu em 2019 e a gente nunca teve
161 esse indicador de 8, nunca ultrapassou essa pontuação de 6 eu acho que foi o máximo que já se atingiu e a
162 preocupação é pela proximidade de São Sebastião, então como a zona sul é divisa de São Sebastião de
163 outro município que também está com ADL alto naquela região e o número de casos muito alto, já está a
164 passa acho que de 1.000, isso de notificações, a gente sabe que tem muita subnotificação, tem muitas
165 pessoas que tiveram dengue e nem foram procurar atendimento médico, então existe essa subnotificação e
166 a preocupação também da circulação de um novo tipo de vírus, a gente tem já circulando um vírus do tipo
167 1, mas se entrar um outro vírus aí de um outro tipo pode acontecer sim essa explosão de casos, não é isso
168 que a gente quer, então é um momento mesmo de trabalhar a prevenção com essa eliminação desses
169 criadouros. Sra. Presidente diz eu queria fazer uma observação, esses dias a gente falou bastante da questão
170 da mortalidade infantil e conversando com a mesa diretora foi levantado pela Sra. Julia a questão do
171 programa da primeiríssima infância que é desenvolvido pela Secretaria de educação e nós mandamos um
172 ofício para a Secretaria de educação onde solicitamos que eles se apresentassem para nós quanto conselho
173 como funciona o programa da primeiríssima infância junto à educação e agora recentemente eles
174 receberam financiamento também da Petrobras e estão desenvolvendo e intensificando várias ações e
175 acabei de receber o ofício que eles confirmaram a presença deles na próxima reunião ordinária do dia 13 de
176 julho, então vai vir uma profissional da educação onde vai fazer a apresentação de como funciona o
177 programa da primeiríssima infância no município. **Segunda Pauta. Painel COVID e Vacinação.** Sra.
178 Presidente diz próxima pauta é o Painel COVID e a vacinação, a nossa enfermeira da vigilância
179 epidemiológica e Conselheira Alexandra vai fazer a apresentação. Sra. Alexandra faz a apresentação. Sra.
180 Alexandra diz começou hoje a testagem na praça do museu e nas UBS, são 39.000 testes de COVID para
181 identificar os casos positivos assintomáticos e poder afastá-los e encerrar o ciclo de contágio. Sr. Paulo diz
182 com relação à testagem vai ficar até acabar a os testes ou vai ter um período. Sra. Alexandra diz que vai
183 ficar até acabarem os testes. Sra. Alexandra diz isso é para assintomáticos, se você estiver com os sintomas
184 vai continuar na nossa rede, vai continuar o mesmo protocolo, o mesmo fluxo, isso será de forma contínua.
185 Sr. Luis diz houve comentário que está aumentando os casos e não é o que a gente está conversando aqui
186 na reunião hoje, então eu só queria alinhar isso. Sra. Alexandra diz está aumentando sim, foi o que a gente
187 colocou na apresentação, a semana estava na semana 18 com 64, foi para 144, 194 e 342 essa última 199
188 porque tem alguns casos para gente fechar ainda, mas pode se perceber que vem aumentando só que a

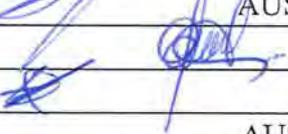
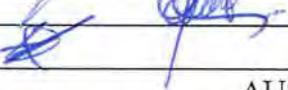


189 gravidade quando coloca ali nos internados não tem tanto internado porque antes com esse número de
190 casos a gente percebia que tinha muita gente no UTI, muita gente na enfermaria, muito óbito, hoje a gente
191 está vendo que a gravidade é menor, então as pessoas não estão morrendo e não estão sendo internadas na
192 UTI e na enfermaria pela questão da vacinação. Sr. Edson diz gostaria de fazer uma pergunta, o governo do
193 estado fez uma recomendação há uma semana, uma semana e meia onde algumas cidades adotaram
194 novamente o uso da máscara em alguns locais principalmente em locais públicos e aqui até agora a
195 Secretaria não se posicionou ainda, o que você acha desse momento, a gente deve retornar, deve ter alguma
196 recomendação nesse sentido ou a gente continua do jeito que está. Sra. Derci diz o Conselheiro Edson
197 colocou que a Secretaria não se posicionou, então eu vou me posicionar, a Secretaria já se posicionou sim e
198 isso já na semana passada antes até do estado colocar recomendação para o retorno de uso de máscara em
199 lugares fechados, nós enquanto vigilância já fizemos um ofício, um documento encaminhado para o
200 gabinete do prefeito onde a gente recomendava o retorno ao uso de máscara em lugares fechados, em
201 escolas não e até o prefeito fez uma divulgação se eu não me engano ele fez um alarde sobre isso, só que
202 não saiu o decreto, foi feito em forma de documento de recomendação. Sra. Margarete diz só
203 complementando da mesma forma a gente continua seguindo as determinações do governo do estado de
204 São Paulo, então quando é recomendado e como não é obrigatório não sai um decreto, mas a gente segue o
205 estado, então como eles recomendaram o retorno, que as pessoas utilizem como forma de orientação, hoje a
206 obrigatoriedade realmente ainda nos transportes coletivos, nos estabelecimentos de saúde, mas nos
207 ambientes com grande circulação de pessoas e em ambientes fechados é recomendado, então por enquanto
208 é informar, a vacinação ela segue as pessoas que têm as doses completas que acabam sendo acometidas
209 pela COVID a gente vê que tem um maior sucesso e passa com alguns sintomas gripais e não chegam para
210 internação e a gente está vendo que realmente a vacinação tem surtido efeito grande, então os números
211 estão crescendo não só aqui em Caraguá que apesar de não ser alarmante ainda, no estado de São Paulo
212 toda a gente observa que os números vem crescendo, mas são sintomas leves por enquanto para aqueles
213 que já têm o esquema vacinal completo, lembrando que os profissionais de saúde e as pessoas acima tem
214 50 anos já podem tomar a segunda dose adicional. Sra. Alexandra diz a vacinação está aberto a dose
215 adicional para pessoas acima de 50 anos em todas as UPAs mais as unidades básicas de saúde e
216 adolescentes também de 12 a 18 e profissionais de saúde, então se vocês puderem divulgar para os
217 conhecidos de vocês principalmente adolescentes porque eles estão na escola é importante que eles tomem
218 a dose de reforço para reativar o sistema imunológico. Sra. Presidente diz alguém quer colocar mais
219 alguma coisa, fazer alguma observação sobre qualquer assunto. Sr. Otávio diz sobre a devolutiva do
220 jurídico ou da gestão sobre aquele documento que a gente fez da lei federal dos profissionais de saúde não
221 ter sido parado à progressão e outras coisas porque trabalharam durante a pandemia se a gente já teve
222 resposta. Sra. Presidente diz boa pergunta, a gente recebeu o parecer do jurídico do doutor Danilo
223 procurador, quanto o conselho tinha encaminhado para o jurídico ele respondeu nós anexamos alguns
224 outros documentos da Confederação nacional dos municípios e da procuradora do estado de São Paulo
225 diante das legislações do plano São Paulo, encaminhamos para a Secretaria de saúde dando ciência dos
226 documentos, a Secretaria de saúde por sua vez já fez um parecer favorável e encaminhou para a Secretaria
227 de administração para o RH para fazer levantamento de impacto financeiro, então esse processo, ele se
228 tornou um processo depois se vocês quiserem a gente pode fornecer o número desse processo, então foi
229 formado um processo e esse processo está tramitando e não temos uma resposta sobre quem terá direito ou
230 não. Sra. Derci diz em relação à posição do gestor Dr. Gustavo e eu e a gestão da saúde, o nosso
231 posicionamento é em relação ao cumprimento da lei, então se a lei é bem clara em relação a
232 disponibilidade do setor saúde quando fala servidor da saúde e servidor da segurança pública não se remete
233 a categorias, então nosso entendimento é que é estendido para todos os servidores que eles não tenham, não
234 sofram nenhum prejuízo nesse período, principalmente no período da pandemia onde à saúde foi o setor
235 que mais trabalhou, independente de linha de frente ou o serviço administrativo para que a linha de gente



236 pudesse trabalhar, então não existe esse entendimento da Secretaria de saúde que alguém possa ter prejuízo
 237 nessa questão, aí a gente vai trabalhar em prol do que dispõe a lei, eu acho que não existe a gente discutir
 238 uma lei que está bem clara, então talvez seja uma interpretação errônea no passado, mas pelo menos o que
 239 a gente chegou para gente é que a nossa posição, se nós temos que manifestar a respeito a manifestação é
 240 favorável a aplicabilidade da lei. Sra. Presidente diz o que eu falo da questão da Secretaria de
 241 administração responder é a questão do impacto financeiro, lembrando que o gestor ordenador dos recursos
 242 da saúde é o secretário de saúde bem como o chefe do executivo, então quando a gente fala da
 243 administração é essa questão de impacto financeiro. SR. Otávio diz se é lei, se é direito qual que seria a
 244 preocupação com o impacto financeiro. Sra. Presidente diz a gente precisa do impacto financeiro para
 245 poder fazer o orçamento e financeiro porque tem que pagar, a Secretaria e a prefeitura tem que pagar. Sra.
 246 Derci diz não é pagar na verdade o que não é para ter prejuízo no período da pandemia, nesse período que
 247 compreende 2020, 2021, então é a contagem de tempo ao quinquênio aquela questão da licença prêmio,
 248 então tudo isto não pode haver prejuízo dos profissionais que trabalharam, ou seja, deixar esse período
 249 como se não fosse trabalhar, perdesse a sexta parte, perdesse essas questões, não é a questão financeira que
 250 está contando até porque não existe essa questão de pagamento. Sra. Presidente diz a gente vai estar
 251 informando assim que a gente tiver já algo mais plausível, a gente vai estar comunicando. Sra. Presidente
 252 encerra a reunião as 16h40. Eu Milena Sales Balague de Oliveira lavrei a presente Ata que segue para
 253 leitura e aprovação de todos.

254	Dr. Gustavo Alexey Boher Lopes (titular)	AUSENTE
255	Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente)	
256	Sra. Margarete Soares de Oliveira (titular)	<i>M. Oliveira</i>
257	Sra. Amélia Maria Ferreira (suplente)	<i>Amélia Maria Ferreira</i>
258	Sra. Priscila Meyer (titular)	<i>Priscila Meyer</i>
259	Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente)	AUSENTE
260	Sra. Ana Lúcia Cusato de Paula (titular)	AUSENTE
261	Sra. Jaqueline Barbosa Fernandes (suplente)	
262	Sra. Joana D. L. Valverde Martins (titular)	<i>Joana D. L. Valverde Martins</i>
263	Sra. Silvia Franco Eller (suplente)	AUSENTE
264	Sr. Luis Marcelo F. Prado Soares (titular)	
265	Sr. Otavio da Silva Pereira (titular)	
266	Sr. Elcio Barsoti Filho (titular)	<i>Elcio Barsoti Filho</i>
267	Sra. Marina Bellato (titular)	<i>Marina Bellato</i>
268	Sra. Alexandra M. Fonseca do Nascimento (suplente)	<i>Alexandra M. Fonseca do Nascimento</i>
269	Sr. Arthur Reis Caldas (suplente)	AUSENTE
270	Sra. Valeria Cristiane Rosa e Silva (suplente)	<i>Valeria Cristiane Rosa e Silva</i>
271	Sr. Antonio Carlos de Carvalho (titular)	AUSENTE
272	Sr. Alex Waltersdorf (suplente)	AUSENTE
273	Sra. Júlia de Fátima Umbelino (titular)	<i>Júlia de Fátima Umbelino</i>
274	Sra. Maria José Oliveira Terra (suplente)	AUSENTE
275	Sra. Adriana Martins da Silva (titular)	
276	Sr. Manoel Carvalho de Araujo (suplente)	AUSENTE
277	Sra. Paula Bastos Rosa (titular)	AUSENTE
278	Sra. Gisele dos Santos Borges (suplente)	AUSENTE
279	Sra. Vera Lúcia da Silva (titular)	AUSENTE
280	Sra. Maria José Lopes Pereira (suplente)	AUSENTE
281	Sra. Lucelena Aparecida Firmino (titular)	AUSENTE

282	Sra. Adila Adriana da Silva (suplente)	AUSENTE
283	Sr. Edson Mendes do Amaral (titular)	
284	Sr. Paulo Roberto dos Santos (titular)	
285	Sra. Maristela Miranda (suplente)	AUSENTE
286	Sr. Adelson Marcelo Leite (suplente)	
287	Sr. Luis Carlos Gonçalves (titular)	
288	Sra. Maria Aparecida Waack (suplente)	AUSENTE
289	Sr. Sergio Augusto Garcia (titular)	
290	Sr. Yuri Belatto (suplente)	AUSENTE
291	Sra. Sandra Maria Salles Bachi (titular)	
292	Sra. Alessandra Aparecida Ferreira Antunes (suplente)	AUSENTE